



Melhores práticas na formação de juizes e magistrados do Ministério Público

Tipo de prática: Prática Promissora
Baixos

País: Países

| | |
|------------------------------------|---|
| Designação da prática | Equipas de pequena dimensão – redação de decisões |
| Principais características: | <p>Esta prática utilizada nos Países Baixos aplica-se à fase de formação inicial e visa a redação de decisões finais no domínio civil.</p> <p>As equipas são formadas por um pequeno número de participantes, com um nível de conhecimento e experiência semelhante. Após um curso geral teórico de dois dias sobre redação de sentenças civis, cada equipa tem cinco sessões a nível regional ou local, realizadas de duas em duas semanas. Nestas sessões, as equipas trabalham em conjunto com um formador levando a cabo trabalhos práticos com base em casos reais. Tal encoraja uma experiência de aprendizagem coletiva sobre como redigir uma boa sentença, sólida do ponto de vista analítico e bem fundamentada.</p> <p>O mentor dos estagiários no local de trabalho também está envolvido nas sessões de aprendizagem em equipa.</p> |
| Contactos da instituição | <p>Centro de Estudo e Formação da Magistratura (SSR) Endereço postal: Postbus 5015 3502 JA Utreque Endereço para visitantes: Uniceflaan 1 3527 WX Utreque Telefone: + 31 88 361 3212 Endereço de correio eletrónico: ssr.international@ssr.nl Sítio Web: http://www.ssr.nl</p> |
| Outras observações | Esta PRÁTICA PROMISSORA reveste-se de um interesse especial para os países com sistemas que envolvem uma formação inicial baseada |

exclusivamente em mentores nos tribunais, ou que são organizados numa base dupla na fase inicial de formação. Isto significa que o estagiário é colocado no tribunal mas participa simultaneamente em várias sessões de formação comuns no centro de formação central ou regional.

Neste caso, a metodologia supracitada proporciona uma boa conexão entre o ensino/a formação no local de trabalho e o centro de formação, devido ao facto de os mentores no local de trabalho e os formadores do curso trabalharem em conjunto nas equipas de aprendizagem.

No entanto, a metodologia no sentido de trabalhar em pequenas equipas de aprendizagem, num ambiente de aprendizagem seguro centrado na aprendizagem mútua em vez de na aprendizagem adquirida com um formador, pode ser adotada em qualquer sistema de formação inicial, bem como em ações de formação contínua.

A adoção de tais procedimentos exigiu a criação de um grupo de projetos constituído por pessoal do SSR (um juiz de direito civil destacado, um gestor de curso e um cientista educacional) e um funcionário judicial.

Fonte: Projeto-piloto - Formação Judiciária Europeia: «Lote 1 – Estudo sobre as melhores práticas na formação de juizes e magistrados do Ministério Público», realizado pela Rede Europeia de Formação Judiciária (REFJ)